

Editorial

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidad de Medellín (Colômbia) tem o prazer de apresentar à comunidade acadêmica e ao público em geral o número 12 da revista *Ciencias Sociales y Educación*, que corresponde aos meses de julho a dezembro de 2017. Para esta ocasião, o mestre em artes plásticas e professor da Universidad de Medellín, Ilvar Josué Carantón Sánchez –a quem agradecemos a gentileza e o apoio à nossa revista–, forneceu uma série de fotografias intervindas de sua autoria (para a capa e interiores), tomadas na cidade mexicana de Xochimilco.

O número 12 da revista está integrado por seis artigos resultados de pesquisa, um ensaio, uma série de traduções de francês a espanhol de textos de François Dagognet, a propósito do debate entre moral, vida, morte, ciência e política no mundo contemporâneo; a revista agradece a colaboração de Luis Alfonso Paláu pela tradução dos textos em francês. Esta edição conclui com duas resenhas de livros.

A seção de artigos resultados de pesquisa está integrada pelos seguintes textos: o primeiro corresponde ao artigo em inglês de Carmen-Pilar Martí-Ballester, professora da Universidad de Barcelona (Espanha), intitulado “*More experienced professors, more learning opportunities? Relationships between instructor’s traits and students’ academic performance in financial accounting courses on a Spanish university*”; (“Professores mais experientes, mais oportunidades de aprendizagem? Relações entre as características do instrutor e o desempenho acadêmico dos alunos em cursos de contabilidade financeira de uma universidade espanhola”) em seguida, temos o artigo “*Aspectos jurídicos del delito de aborto en Bucaramanga, 1930-1946*”, (“Aspectos jurídicos do delito de aborto em Bucaramanga, 1930-1946”), escrito por Cristina Isabel Crespo Valero, historiadora da Universidad Industrial de Santander (Colômbia) e professora de Ensino Médio; o texto do professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidad de Medellín, Juan Edilberto Rendón Ángel, “*Ironía e identidad personal: propuesta de sentido desde José y sus hermanos, de Thomas Mann*” (“Ironia e identidade pessoal: proposta de sentido a partir de José y sus hermanos”), continua nesta seção da revista; na sequência, o artigo “*Las dinámicas de expansión del capital y el capitalismo cognitivo: algunos de sus posibles influencias en la educación superior*”, (“As dinâmicas de expansão do capital e o capitalismo cognitivo: algumas de suas possíveis influências no ensino superior”), de Nayibe Peña

Frade, professora do programa de História da Universidad Autónoma de Colombia. Os mestres em Educação da Universidad de Medellín –e docentes em exercício–, Edison Alberto Jiménez Valdés, Edisson Argey Cadavid Cadavid e Sandra Alid Londoño Tobón, também contribuíram com seu artigo “*Una experiencia de significado y trascendencia didáctica en el proceso de lectura crítica*”; (“Uma experiência de significado e transcendência didática no processo de leitura crítica”), esta seção da revista termina com o artigo “*Medicina legal y derecho en Antioquia (1914-1938)*”, (“Medicina legal e direito em Antioquia (1914-1938)”), escrito por Piedad del Valle Montoya, mestre em História da Universidad Nacional de Colombia, sede Medellín. Na seção de ensaios, contamos com o artigo “Gaitán: imágenes, monumento y memoria”, (“Gaitán: imagens, monumento e memórias”), escrito pelo professor do Colegio Mayor de Antioquia e doutor em História, Carlos A. Flórez López.

Para a seção de traduções, apresentamos neste número uma série de textos selecionados de vários livros do filósofo francês François Dagognet (1924-2015), articulada em três partes para refletir sobre moral, vida, morte, ciência e política na atualidade: a relação entre vida e moral; a escola, a justiça e a religião sob a visão da filosofia; a configuração de uma nova moral que reconceitua categorias como família, trabalho e nação.

Para a parte final da revista, apresentamos duas resenhas de livros. Uma corresponde ao conjunto de entrevistas realizadas em 2017 pelo professor da Faculdade de Comunicação da Universidad de Medellín, Óscar Jairo González Hernández, com formandos e estudantes dessa faculdade sobre a intenção estética da palavra ou o desejo de ser vulcão na desordem dos sentidos que a experiência estética impregna nas invenções e nos trajetos na vida. A outra resenha se refere ao livro de poemas *La risa de Demóstenes, rara, III* de Gabriel Jaime Caro, publicado em 2017, o qual foi abordado a partir de uma entrevista realizada por Óscar Jairo González Hernández. A este último, a revista agradece sua colaboração e apoio de sempre à nossa aposta editorial, bem como seu acompanhamento na construção da consciência crítica e sensitiva, como ele bem faz em suas aulas.

Esperamos que este número da revista continue propiciando espaços de diálogo, de análise e crítica no desenvolvimento das Ciências Sociais e Humanas, o que tem sido nosso lema desde a primeira edição, publicada em 2012.

Hilderman Cardona-Rodas
Editor-geral